

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

**ESTUDO PILOTO DA TERAPIA NEURAL EM PACIENTES COM DOR
CRÔNICA DA COLUNA VERTEBRAL**

Vanney Da Silveira Rocha (vanneyrahel@gmail.com)

Adalgiza Mafra Moreno (adalgizamoreno@hotmail.com)

Paulo Henrique De Moura (paulohdemoura@gmail.com)

Wellington Da Silva (fisiowell.ws@gmail.com)

Humberto Conrado Pinheiro Dapieve (hcpdapieve@yahoo.com.br)

Introdução: A dor crônica de coluna vertebral que acomete 50% da população de adultos e idosos impacta na funcionalidade e qualidade de vida, tendo múltiplas intervenções terapêuticas e resultados variados. Atualmente a terapia neural tem se mostrado inovadora e promissora no tratamento da dor crônica. Objetivos: Avaliar o perfil clínico e a resposta a curto prazo de pacientes com dor crônica de coluna vertebral tratados com terapia neural e fisioterapia convencional. Material e Métodos: Ensaio clínico de um estudo piloto com 12 participantes classificados com dor crônica de coluna de lombar distribuídos em três grupos (n=4 cada), sendo Grupo Procaína (GP), Grupo Soro Fisiológico (GSF) e Grupo Analgesia Medicamentosa (GAM). Foram inclusos dados de características individuais, sociais e antropométricos (idade, sexo, altura, peso,

IMC) coletados por questionário, pré e pós atendimento imediato. A dor crônica de coluna foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA: 0–10) antes e ao final da terapia em único atendimento. Os pacientes do GP receberam 10 ml de procaína em áreas de cicatrizes e região paravertebral lombar de L2-L3 a L5-S1. O GSF recebeu aplicação de soro fisiológico (placebo) na mesma região, e o (GAM) recebeu a aplicação do soro fisiológico nas mesmas regiões e medicamento diário (dipirona sódica 500mg de 12 em 12hs). Todos os pacientes receberam aplicação de corrente contínua (TENS) na mesma região paravertebral lombar por 20 minutos. Os dados categóricos foram expressos em número absoluto e percentuais; as variáveis numéricas, em média, desvio padrão, intervalo de confiança. Resultados: A amostra foi predominantemente feminina (75%), com média de idade de $54,1 \pm 14,5$ anos. O perfil sociodemográfico foi de indivíduos solteiros (50%), autorreferidos como pardos (66,7%), com ensino superior incompleto (50%). Quanto às características clínicas, 100% relataram dor lombar de caráter profundo, sendo que em 25% dos casos houve relato concomitante de dor do tipo pontiaguda, através da escala EVA. A média de redução de dor dos pacientes pela escala de EVA entre os grupos foi: GP (EVA de $7,0 \pm 1,4$ para $3,0 \pm 3,4$ - delta de 4,0), o GAM (EVA de $6,0 \pm 3,9$ para $3,25 \pm 3,3$ - delta de 2,75) e o GSF (EVA de $7,25 \pm 1,0$ para $4,75 \pm 1,8$ - delta de 2,5), com dois pacientes do GP atingindo EVA=0. Conclusão: Todos os grupos apresentaram redução da dor vertebral após uma intervenção, com maior magnitude de efeito no grupo Procaína, seguido pelo grupo Analgesia Medicamentosa. Embora os resultados preliminares sejam promissores, deve-se ter cautela devido ao tamanho amostral ainda reduzido. Recomenda-se seguimento longitudinal prolongado, incluindo avaliações multidimensionais da dor para melhor caracterização do perfil de resposta terapêutica.

Palavras-chave: procaína; dor lombar; terapia neural.